

‘A Cascais, uma vez... e muitas mais!’: O percurso de um escritor, as vivências num lugar

‘To Cascais, once and many more’: **The way** of a **writer**, the **experiences** in a place

MARIA MOTA ALMEIDA * [mariamotal@gmail.com]

Palavras-chave | Cascais, turismo literário, lugares literários, Branquinho da Fonseca, Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães

Objetivos | O turista literário ou ‘peregrino literário’ (Herbert, 2001) tem motivações diversas quando procura um lugar literário, definido como “lugar associado aos escritores na sua vida real e que possibilitam definições das suas obras” (Herbert, 2001, 313). Autores, como Baleiro e Quinteiro (2014, 2016), Butler (2000), Hendrix (2014), Herbert (2001), Robinson e Andersen (2002, 2004), têm, igualmente, defendido que os locais de vivência de um escritor são uma fonte de atração turística. Ora, a leitura da obra literária do escritor e presencista António José Branquinho da Fonseca (1905-1974), desperta a curiosidade quer para ir à descoberta dos lugares representados nas suas obras quer para percorrer lugares onde viveu, trabalhou e morreu. O projecto da Biblioteca Móvel de Cascais e, posteriormente, o das Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian com repercussões em Portugal Continental e Insular, se bem que ligado ao livro e à respectiva divulgação, desviou-o da escrita. Contudo, os lugares onde habitou e trabalhou, no centro de Cascais e, mais tarde, Malveira da Serra, ficaram, indelevelmente, marcados pela sua presença.

No sentido de operacionalizar o projeto foram definidos os seguintes objetivos: (i) propor a criação de um itinerário que acompanhe os últimos 32 anos da vida do escritor, passada entre Cascais e a Malveira da Serra, integrando espaços onde trabalhou, habitou e foi sepultado, bem como o espaço onde está o arquivo pessoal doado pelos herdeiros à Câmara Municipal de Cascais; (ii) percorrer os caminhos de vida do escritor, aprofundando memórias locais, contribuindo, igualmente, para aproximar os usufruidores quer do autor, quer da obra; (iii) humanizar o escritor dando a conhecer as múltiplas facetas de um indivíduo profundamente empenhado na intervenção cívica; (iv) evidenciar as inovações que Branquinho da Fonseca introduziu no Museu – Biblioteca Condes de Castro Guimarães – Cascais (1942 -1960) tornando-o um Museu ao serviço de toda a Comunidade, com particular ênfase na divulgação da leitura; (v) divulgar o espólio do escritor presente no Arquivo Histórico Municipal de Cascais – Centro de História Local (Casa Sommer) onde se poderão observar, igualmente, alguns objetos pessoais; (vi) (re)valorizar

* **Doutora em Museologia** pela ULHT. **Professora Adjunta Convidada** da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e **Investigadora Integrada** do IHC – FCSH da Universidade Nova de Lisboa.

a identidade histórico-cultural do concelho de Cascais e da região envolvente através da diversidade de recursos impulsionadores da dinamização turística; (vii) promover o envolvimento e a cooperação da comunidade local na valorização, proteção e divulgação patrimonial; e (viii) utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação na promoção, divulgação e acessibilidade do itinerário, para autonomizar a visita.

Metodologia | Estamos perante um estudo que exige uma abordagem de tipo qualitativa baseada numa pesquisa bibliográfica e documental em fontes primárias e secundárias no Museu – Biblioteca Condes de Castro de Guimarães em Cascais, no Arquivo Histórico Municipal de Cascais, bem como no Arquivo dos Herdeiros de Branquinho da Fonseca, de forma a sustentar teoricamente a investigação. Foram também analisados excertos do documentário feito por Luís Sttau Monteiro sobre Branquinho da Fonseca para ilustrar algumas das suas vivências e contributos. Procedeu-se à recolha de registos audiovisuais na Cinemateca Portuguesa que permitiram contextualizar ilustrar o contributo deste escritor presencista para a implementação e desenvolvimento do projecto das Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian. Elaborou-se o itinerário, que foi testado, envolvendo elementos da comunidade, entre os quais um dos netos do escritor, Luís.

Principais resultados e contributos | A análise efectuada permitiu concluir que a vivência multifacetada dos 32 anos do escritor em Cascais pode ser apreendida num espaço geográfico bem delimitado, no centro de Cascais, no 'território' do chamado Bairro dos Museus, zona turística por excelência. O percurso é exequível a pé ou de bicicleta. Só há necessidade de carro se o peregrino literário se quiser deslocar à Malveira da Serra, última residência do escritor. No que diz respeito aos contributos há a:

- Cartografia, implementação e testagem do itinerário;
- Possibilidade de integração deste itinerário na atual Rota dos Escritores dinamizada pela Câmara Municipal de Cascais;
- Possibilidade de dinamizar a rota, igualmente, através do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães e do Arquivo Histórico Municipal.

Limitações | Os locais de habitação não são visitáveis apesar de se encontrarem na posse dos herdeiros; o Arquivo Histórico Municipal foi inaugurado a 7 de dezembro de 2016 havendo uma sala chamada 'Branquinho da Fonseca' onde podemos observar a máquina de escrever do escritor, as cadeiras e a secretária em que trabalhou no Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, bem como consultar as obras que escreveu.

Conclusões | Procurámos evidenciar neste trabalho que um escritor é muito mais do que a obra que escreveu. Conhecer Cascais através de Branquinho da Fonseca é visitar as casas onde ele viveu, o local onde trabalhou, o edifício que alberga o seu espólio e onde se podem, igualmente, observar alguns objectos pessoais, e o espaço onde está sepultado. Tudo isto se concentra no coração da vila abrangendo a zona 'nobre' inserida no chamado 'Bairro dos Museus'. O itinerário delineado interessará a um tipo de turistas que já conheçam a obra do autor ou que o usem como motivação para a leitura da sua obra. Quer em suporte de papel, quer usando as novas tecnologias, permite uma visita autónoma complemen-

tada com o vastíssimo património existente no perímetro delineado.

Referências |

- Almeida, M., & Branquinho, L. (2013). (Re)visitar a Nazaré através do Mar Santo de Branquinho da Fonseca: Contributo para a renovação do turismo literário. In M. Santos, F. Serra, J. Santos & P. Águas (eds.), *Desenvolvimento e planeamento em turismo* (pp.207 – 223). Olhão: TMS Algarve 2013 – Tourism & management studies international conference.
- Almeida, M. (2013). Do Minho ao Algarve: Proposta de criação de uma rede de turismo literário para a zona costeira. Proceedings Book, (pp.101-113). VI International tourism congress – the image and sustainability of tourist destination. Peniche: 27-29 Novembro 2013
- Almeida, M. (2016). 'Viagens na minha serra': Percorrer a região do Caramulo na companhia de Branquinho da Fonseca. In R. Baleiro, S. Quinteiro & I. Santos (eds.), *Viagens, Relatos e Itinerários*, (pp.61-78). Arte, Literatura e História. Faro: Universidade do Algarve
- Almeida, M. (2016). *Os primeiros cinquenta anos do Museu – Biblioteca Condes de Castro Guimarães: Pioneirismo mediado pela a ação cultural e educativa*, Lisboa /Paris: Nota de Rodapé Edições
- Butler, R. (2000). Literary tourism. In J. Jafari (Ed.), *Encyclopedia of tourism*, p. 360, London / Nova York: Routledge.
- Hendrix, H. (2014). Literature and tourism: Explorations, reflections, and challenges S. Quinteiro e R. Baleiro (orgs.). *Lit&Tour: Ensaios sobre Literatura e Turismo*, (pp.19-30). Vila Nova de Famalicão: Húmus
- Herbert, D. (2001). Literary places, tourism and the heritage experience. In J. Tribe (Ed.), *Annals of Tourism Research*, 28(2), 312-333.
- Quinteiro, S., & Baleiro, R. (Eds.) (2014). *Lit&Tour – Ensaios sobre literatura e turismo*. V.N. Famalicão: Húmus.
- Quinteiro, S., Baleiro, R. & Santos, I.D. (2016). *Literatura e Turismo: turistas, viajantes e lugares literários*. Faro: Universidade do Algarve (ISBN: 978-989-8472-87-8).
- Robinson, M., & Andersen, H.C., (2002). Beyond and between the pages: Literature and tourism relationships. In M. Robinson, & H.C. Andersen, (eds.). *Literature and Tourism: Essays in the Reading and Writing on Tourism* (pp.39-79). London: Continuum.
- Robinson, M., & Andersen, H.C. (2004). *Literature and tourism: Essays in the reading and writing on tourism*, London: Thomas Learning.